



ASSISTÊNCIA AO PRESO E APOIO AO EGRESSO

Fabiano Oldoni
Universidade do Vale do Itajaí

RESUMO

Introdução: O Projeto de Extensão de Assistência ao Preso e Apoio ao Egresso, desenvolvido desde 2009 pela UNIVALI, visa acompanhar os processos de execução penal dos presos no sistema prisional de Itajaí, a fim de garantir seus direitos, identificando seus benefícios e elaborando pedidos de progressão de regime, saída temporária, livramento condicional, entre outros cabíveis na execução penal, bem como possibilita que o aluno alie o conhecimento técnico à prática jurídica, fomentando no acadêmico o lado humanitário, com o incentivo para ações voltadas às pessoas que passam pelo sistema prisional. O projeto também recebe os egressos do sistema prisional de Itajaí, os orienta e os direciona para as redes de apoio em todo o Estado de Santa Catarina. O projeto é desenvolvido em parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o Conselho da Comunidade de Balneário Camboriú e a Secretaria de Estado de Segurança Pública. A atividade se justifica pela alta demanda de indivíduos presos na Comarca e a falta de apoio ao egresso, fazendo-se necessário um auxílio da Universidade, na qualidade de instituição declaradamente filantrópica e comunitária, por meio da Escola de Direito. **Metodologia:** Análise dos processos de execução penal, cujos dados coletados dependem de uma investigação detalhada e experimental, bem como de abordagem quantitativo-qualitativo, que permitiu os resultados fossem obtidos não só graças à contabilização dos números de processos e petições, mas também mediante percepções acerca do comportamento dos apenados. **Resultados:** Desde o ano de 2009 já foram analisados mais de 3.000 processos de execução penal e realizados cerca de 1.100 peticionamentos, sendo que 95% dos pedidos judiciais foram deferidos. O projeto já foi prêmio destaque no Selo Social de Itajaí – 2017/2018 – com as ODS 4, 10, 16 e 17 e vem permitindo que os alunos participantes possam ampliar suas áreas de atuação após o bacharelado. **Conclusão:** Os dados revelam que o projeto já beneficiou mais de 3 mil detentos de forma direta e aproximadamente 15 mil pessoas indiretamente, bem como possibilitou que acadêmicos tivessem uma experiência emancipadora, uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. A experiência comprovou a redução de desigualdade entre os detentos e facilitou o acesso à justiça para todos os presos de Itajaí.

Palavras-chave: Execução Penal; Prisão; Direitos Humanos.

Eixo 2: Subjetividades e Inclusão

Referência: <https://bit.ly/3Qqs5hA>